



A UNIPAR CARBOCLORO S.A. (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA(bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina.

Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1300 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e o Atuação Responsável®, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao segundo trimestre de 2020 (2T20) e primeiro semestre de 2020 (1S20) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Utilização média da CAPACIDADE DE PRODUÇÃO de cloro/soda da Unipar de 76,4% no 1S20, 1,9 ponto percentual acima da verificada no 1S19
- RECEITA LÍQUIDA Consolidada atingiu R\$ 736,6 milhões no 2T20, 8,1% inferior em relação ao 1T20. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$1.538,2 milhões, 1,2% superior em relação ao 1S19. A receita líquida na Controladora foi de R\$ 277,9 milhões no 2T20, 12,1% superior em relação ao 1T20 e 3,1% superior em relação ao 2T19
- EBITDA¹ Consolidado foi de R\$ 136,2 milhões no 2T20, 53,5% superior em relação ao 1T20 e de R\$ 225,0 milhões no 1S20. O EBITDA da Controladora foi de R\$ 64,9 milhões no 2T20, revertendo o EBITDA negativo registrado no 1T20
- O LUCRO LÍQUIDO Consolidado, no 2T20, foi de R\$19,2 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20. No acumulado do ano, o consolidado registrou prejuízo de R\$ 75,2 milhões (efeito da variação cambial sobre o débito com terceiros)
- Em 17 de julho de 2020, foi aprovado o aditamento ao 2º Programa de RECOMPRA DE AÇÕES, cujo prazo se encerra em 13 de novembro de 2021
- Em 30 de julho de 2020, foi realizada a AGO, postergada conforme Medida Provisória 931/2020, tendo sido aprovadas todas as matérias da pauta, inclusive a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal

Destaques Financeiros Consolidado (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	736.563	801.680	749.008	-8,1%	-1,7%	1.538.243	1.520.603	1,2%
EBITDA ¹	136.231	88.777	124.845	53,5%	9,1%	225.008	281.874	-20,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	19.173	(94.367)	416	-	-	(75.194)	56.603	-
Dívida Líquida	-	-	-	-	-	3.504	215.712	-
-Dívida Líquida/EBITDA udm	-	-	-	-	-	0,01x	0,31 x	

¹ calculado de acordo com a instrução CVM nº 527/12

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 13/08/2020 (quinta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via telefone

Brasil: +55 (11) 2188-0155 (Código: Unipar) Outros Países: +1 (646) 843-6054 / +55 (11) 2188 0155 (Código: Unipar)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português (link) Plataforma Webcast Inglês (link)

RELACOES COM INVESTIDORES

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein Sergio Luiz Baptista dos Santos Raquel Turano de Souza **Bárbara Nunes**

Tel.: +55 (11) 3704-4200 E-mail: ri@unipar.com www.uniparcarbocloro.com.br/ri

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/06/2020:

UNIP3 ON = R\$ 29,95 UNIP5 PREF "A"= R\$ 28,60 UNIP6 PREF "B" = R\$ 23,94

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 30/06/2020:

R\$ 2.520 milhões



1. PANDEMIA COVID-19 - A ATUAÇÃO DA UNIPAR

No 2T20, a pandemia do Covid-19 progrediu intensamente no Brasil e no mundo, com elevação do número de casos de infecção, bem como do número de óbitos.

Nesse cenário adverso, e levando em conta que a Unipar é produtora de insumos importantes na fabricação de produtos de desinfecção, limpeza e tratamento de água, fundamentais para este momento de prevenção de casos de infecção, tornou-se fundamental a manutenção de suas operações de modo a atender a demanda por esses produtos essenciais. Nesse contexto, em março/2020, a Companhia criou um comitê não estatutário de gestão de crise ("Comitê de Gestão de Crise"), com objetivo de:

- evitar contaminação dos colaboradores e de seus familiares por Covid-19
- preservar a continuidade operacional do grupo Unipar
- definir, preparar e implementar antecipadamente as medidas de prevenção, contenção e remediação
- apoiar os colaboradores, sociedade e comunidade durante toda a crise.

Dentre as medidas adotadas no sentido de manter a continuidade das operações da Companhia, destacam-se:

- protocolo de acesso às instalações fabris da empresa, incluindo controle de temperatura corporal de colaboradores, terceiros e motoristas e protocolo de procedimento em casos suspeitos
- intensificação da segurança sanitária de todas as cargas que entram e saem das três plantas do grupo Unipar
- revezamento de turnos de operação, com contingente reduzido e back up para operações / posições críticas
- implantação de trabalho remoto (home office) para todos os colaboradores cujas tarefas permitam, cancelamento de viagens nacionais e internacionais e atendimento da equipe comercial de forma remota
- distribuição de kits de higiene a todos os colaboradores e reconfiguração de espaço físico para a manutenção do distanciamento social, sendo obrigatório o uso de máscaras de proteção respiratória em todas as dependências da Companhia.

Cumpre ressaltar, que desde o início da pandemia, as atividades operacionais da Unipar em seus três sites não sofreram interrupção, com suas fábricas operando em condições ajustadas à demanda.

Nas ações voltadas aos colaboradores, destacam-se o lançamento de programas específicos aos colaboradores/familiares com orientações médicas 24 horas por dia para esclarecimentos e orientações relacionadas à saúde e canal para disponibilização de palestras, estudos, cursos e atividades de lazer, buscando proporcionar aos colaboradores alternativas para um equilíbrio das atividades profissionais e convivência familiar nesta situação de quarentena.

Nas ações sociais, além de campanhas com orientações e esclarecimentos para a prevenção de casos de infecção divulgadas em canais de mídia digital, a Unipar realizou doações de forma direta, ou em parceria com outras empresas, de produtos de seu portfolio utilizados na limpeza e desinfecção de ambientes, tendo como público alvo os órgãos municipais de saúde, prefeituras e comunidades adjacentes às fábricas da companhia: Santo André, Cubatão e Bahía Blanca. As doações não se limitaram somente a seus produtos, tendo sido também realizada distribuição de materiais hospitalares de prevenção para os profissionais da saúde (máscaras, aventais e luvas) e de dois respiradores a hospitais dos municípios de Cubatão e Bahía Blanca.

Outras ações - Financeiro

Visando preservar a saúde financeira da Companhia num cenário de crise sem precedentes na história e dotado de grandes incertezas quanto à duração e intensidade deste cenário, a Controladora realizou captação de R\$ 203 milhões, através de linha de crédito bancário com prazo de vencimento de um ano e custo de médio de CDI + 3,5% a.a.

A Companhia também se utilizou das opções de parcelamento, prorrogação de prazos e diferimento de impostos federais e estaduais disponibilizadas pelo governo, além de alternativas como o "risco sacado" junto à fornecedores que transferem o direito de recebimento dos títulos para um banco em troca de recebimento antecipado, sem alteração na data de pagamento por parte da Companhia.

Outras ações - Realização de AGO/AGE

Em 30 de julho de 2020, foram realizadas as Assembleias Ordinária e Extraordinária, de forma presencial, tendo sido adotados, pela Companhia, todos os protocolos de higienização, distanciamento social e controle de acesso ao local.

Dentre as decisões mais relevantes, foram aprovadas as demonstrações financeiras da Companhia e a destinação do lucro líquido de 2019, tendo sido também realizada a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com mandatos de 2 anos e 1 ano, respectivamente. Em ÁGE, foram aprovadas adequações ao Estatuto Social da Companhia. As atas das assembleias encontram-se disponíveis no site de RI e CVM.





2. CENÁRIO ECONÔMICO

Após o forte e rápido impacto da pandemia do Covid-19 na economia mundial, cujo pico de contaminação ocorreu em março e abril, começaram a ser observados alguns sinais de recuperação de atividade no cenário internacional a partir de maio, embora reduzidos os impactos da crise, ao que tudo indica, não evitarão que o ano de 2020 seja caracterizado como um ano de forte retração da economia mundial. Previsões do FMI, divulgadas na última semana de junho/20, mostram uma queda do PIB mundial da ordem de 5% neste ano.

Na maioria dos países desenvolvidos, os governos têm avançado com o processo de reabertura da economia, ainda que mantendo as medidas preventivas para a redução dos casos de contaminação. Além disso, a introdução de fortes estímulos monetários e fiscais iniciados em março têm contribuído para evitar que a recessão seja mais profunda e prolongada.

Embora haja no mercado em geral uma sensação de que "o pior já passou", há um consenso mundial de que o cenário de recuperação das atividades econômicas será muito heterogêneo entre os países, refletindo tanto as condições pré-existentes à crise, como as diferentes formas de enfrentamento da pandemia, em termos de saúde pública e volume de estímulos implementado. Na Ásia emergente, em especial na China (onde os casos de Covid-19 foram os primeiros a vir a público), a retomada da economia tende a ser mais rápida. Nos demais países emergentes, principalmente na América Latina, Índia e Oriente Médio, há grande incerteza, em função do ainda expressivo número de novos casos de contaminação e de dúvidas quanto à eficácia das ações de reabertura gradual implementadas em alguns países.

Apesar de tantas incertezas, os indicadores de condições financeiras mostraram consistente melhora desde março/20, evidenciada através da recuperação dos mercados globais de ações, decorrente, em parte, do menor número de alternativas de investimento e pelas expectativas favoráveis à retomada das atividades, além de anunciados avanços no desenvolvimento de vacina contra o Covid-19.

Brasil

Pode-se dizer que, com alguma defasagem, a economia brasileira está passando pelo mesmo processo experimentado pelos países desenvolvidos. A diferença reside no registro de novos casos de contaminação, que no Brasil, ainda se posicionam em patamares preocupantes, aumentando as incertezas sobre a recuperação da economia.

Com relação à atividade econômica, abril/20 foi um mês de quedas históricas em todos os indicadores. O impacto da crise ocorreu de forma variada entre os diversos setores. Na indústria, por exemplo, a queda da produção industrial foi fortemente concentrada em bens de capital e bens duráveis, refletindo a forte retração da demanda por esses produtos no mercado varejista. Esta queda da economia trouxe a reboque forte impacto na taxa de desemprego do país, que se posicionou em 12,9 % em maio/20.

Nesse cenário, buscando evitar a aprofundamento do quadro recessivo, o governo implementou medidas de incentivo à atividade econômica, dentre as quais destacam-se: auxílio emergencial à população de baixa renda e inserida no mercado informal; políticas de crédito subsidiadas; postergação/parcelamento de impostos e encargos sociais pelas empresas e postergação pagamento de dívidas de Estados e Municípios com a União.

Há um consenso de que a recuperação da economia deverá se iniciar a partir de segundo semestre de 2020, embora de forma lenta e gradual e com dificuldade de retomada de investimentos em patamares que proporcionem uma redução expressiva dos índices de desemprego. Nesse contexto, há uma tendência de aumento da pressão sobre os gastos públicos, no sentido de manter pelo menos parte das ações emergenciais implementadas por um período mais longo, o que traz uma condição favorável a uma crise fiscal de grande dimensão. Nesse momento, a retomada da agenda governamental de reformas assume destacada importância. Pensando nisto, o governo já priorizou a aprovação da reforma tributária e entendimentos já foram iniciados junto ao Congresso, na tentativa de acelerar este processo para que seja concluído ainda no atual exercício.

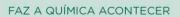
Projeções recentes do mercado – Boletim Focus- indicam uma retração do PIB brasileiro de 5,6% em 2020, com uma inflação medida pelo IPCA de 1,63% e taxa R\$/US\$ no final do ano de 5,20.

No 2T20, a cotação da moeda norte-americana encerrou o período cotada em R\$ 5,48, representando incrementos de 5,3% no 2T20 e de 35,9% no 1S20. Em termos de cotação média, o valor do 2T20, de R\$ 5,39 mostrou elevação de 20,9% frente ao valor do 1T20. A cotação média do 1S20 situou-se em R\$ 4,92, 28,1% acima da verificada em igual período de 2019.

A taxa básica de juros sofreu reduções ao longo do 2T20, fechando o período em 2,25%, a mais baixa da história, o que favorece a atratividade dos investimentos em renda variável em relação às aplicações em renda fixa. O índice IBOVESPA refletiu o comportamento verificado nos principais mercados internacionais, mostrando no 2T20 valorização da ordem de 30%, após ter registrado um declínio de 37% no trimestre anterior. Em termos de acumulado no ano, porém, até 30 de junho, foi registrado recuo da ordem de 18%.

Argentina

A crise gerada pela pandemia, com imediato impacto nas atividades econômicas, associando-se o cenário precedente de mercado





interno retraído, baixas reservas cambiais e déficit de contas públicas, chega-se a um cenário de maior dificuldade para a retomada do crescimento econômico. O novo governo teve como ação prioritária a formalização de acordo com credores internacionais buscando maior equilíbrio das contas públicas e evitar uma maior deterioração da economia, em função da pandemia. Isto Ievou o governo a implantar medidas que buscam minimizar os impactos da crise na população e nas empresas. Medidas tais, que contribuem para um agravamento do déficit fiscal.

Projeções de diversas instituições financeiras locais apontam para uma queda do PIB em 2020 da ordem de 11%.

A cotação média do dólar norte-americano no 2T20 posicionou-se em AR\$ 71,415, cerca de 6% acima da registrada no trimestre anterior, com Banco Central regulando a cotação para evitar uma maxidesvalorização da moeda local. Instituições financeiras locais indicam uma cotação do dólar em cerca de AR\$ 88,000 no final deste ano, resultando numa variação acumulada no ano de 49%, variação ligeiramente superior ao índice de inflação, previsto em 42%.

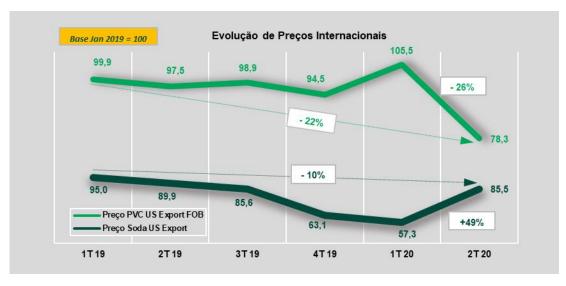
3. MERCADO DE ATUAÇÃO

Conforme dados recentemente divulgados pela Abiclor, a indústria de cloro/álcalis no Brasil registrou um índice de ocupação da capacidade instalada de 49% no 2T20, recuando frente ao índice de 55% registrado no 1T20, em função dos efeitos da crise sobre a demanda em importantes segmentos consumidores de cloro/derivados, como o da construção civil.(consumidor de PVC). No acumulado do 1S20, a utilização de capacidade atingiu cerca de 52%, também inferior a igual período de 2019, quando o índice apresentado foi de 63,6%, também refletindo o efeito da pandemia sobre a demanda interna no 2T20.

No mercado internacional, tendo como referência o mercado norte-americano, o comportamento predominante dos preços de soda líquida e PVC no 2T20 pode ser resumido da seguinte forma:

- ✓ com o advento da pandemia, o mercado de PVC sofreu uma forte e rápida retração de demanda, refletindo a situação do segmento de construção civil;
- √ a redução da demanda de PVC, principal consumidor de cloro, levou à redução da produção deste insumo;
- ✓ como a produção de cloro resulta necessariamente na produção simultânea de soda cáustica, houve uma redução da oferta de soda, pelo menor volume demandado de cloro;
- √ alguns segmentos consumidores de soda, como alumínio e papel/celulose mantiveram um ritmo de produção mais intenso em comparação a outros segmentos

Dessa forma, durante a maior parte do 2T20, a demanda de cloro se reduziu de modo mais expressivo do que a demanda de soda. Consequentemente, o preço da soda líquida – base FOB US Gulf, export – registrou um preço médio no 2T20 49% acima do verificado no trimestre anterior. Por outro lado, o preço médio de exportação FOB US Gulf do PVC situou-se 26% abaixo do verificado no 1T20. No acumulado no 1S20, o preço médio da soda registrou declínio de 23% em comparação a igual período de 2019 e para o PVC observou-se uma redução de 9% nessa mesma base de comparação.



Fonte: consultoria externa



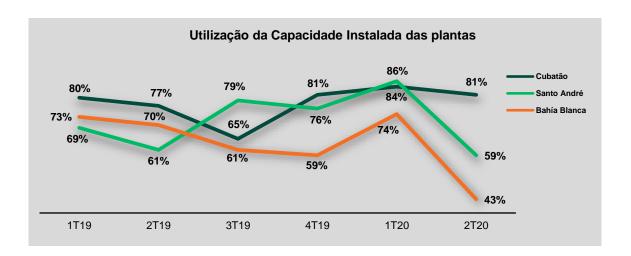
DESEMPENHO OPERACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA

Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 2T20 foi de 81%, em linha com os dois trimestres imediatamente anteriores. Em Santo André e Bahía Blanca, a utilização média da capacidade de produção (cloro/soda + PVC) no 2T20 foi de 56% e 43%, respectivamente. Esta queda acentuada em relação ao 1T20 em ambas as plantas foi decorrente da redução da demanda por PVC.



DESEMPENHO FINANCEIRO

5.1 RECEITA OPERACIONAL LÌQUIDA

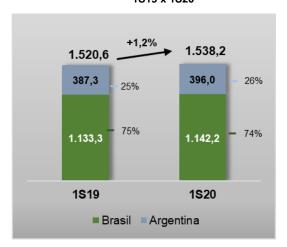
A Receita Operacional Líquida Consolidada no 2T20 foi de R\$ 736,6 milhões, 8,1% inferior em relação ao 1T20. Esta queda na receita foi decorrente da redução da demanda de PVC, parcialmente compensado pelo aumento dos preços internacionais da soda cáustica e valorização do dólar americano frente ao real e peso argentino. No acumulado do ano, a receita líquida consolidada ficou em linha com o 1S19, tendo sido impulsionada sobretudo pela valorização do dólar, que compensou a queda dos preços médios internacionais da soda e do PVC.



Receita Operacional Líquida Consolidada Por País (R\$ milhões)

1T20 x 2T20 1S19 x 1S20





Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto

2T20 - R\$ 736,6 milhões

1T20 - R\$ 801,7 milhões

1S20 - R\$ 1.538,2 milhões

1S19 - R\$ 1.520,6 milhões

PVC
46,9%

PVC
51,0%

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 2T20 foi de R\$ 277,9 milhões, 12,1% superior em relação ao 1T20, influenciada, principalmente, pela recuperação dos preços internacionais da soda cáustica no período. No 1S20, houve redução de 4,4% em função do posicionamento do preço internacional da soda cáustica em relação ao ano anterior, compensado parcialmente por um acréscimo do volume de vendas

Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)

1T20 x 2T20

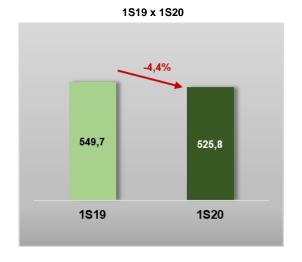
+12,1%

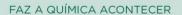
277,9

247,8

1T20

2T20







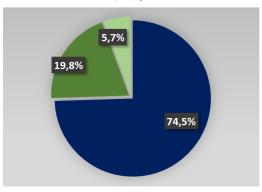
5.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

No 2T20, o CPV Consolidado foi de R\$ 526,4 milhões, apresentando queda de 11,1% em relação ao 1T20 devido, principalmente, ao menor consumo de insumos, função do menor volume de vendas, principalmente de PVC. No acumulado do ano, houve crescimento de 2,3%, resultante, principalmente, do aumento de custo dos principais insumos, alavancado, também, pela desvalorização do real frente ao dólar americano, cujo impacto afeta o CPV parcialmente.

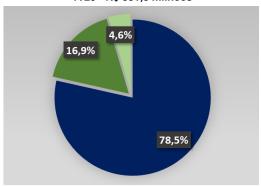
Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	736.563	801.680	749.008	-8,1%	-1,7%	1.538.243	1.520.604	1,2%
CPV	(526.406)	(591.843)	(545.138)	-11,1%	-3,4%	(1.118.249)	(1.092.584)	2,3%
Lucro Bruto	210.157	209.837	203.870	0,2%	3,1%	419.994	428.020	-1,9%
Margem Bruta	28,5%	26,2%	27,2%	2,3 p.p.	1,3 p.p.	27,3%	28,1%	-0,8 p.p

CPV Consolidado

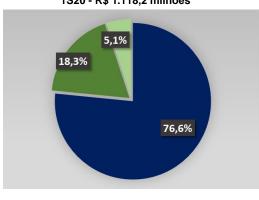
2T20 - R\$ 526,4 milhões



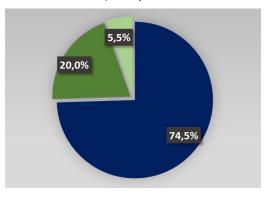
1T20 - R\$ 591,8 milhões



1S20 - R\$ 1.118,2 milhões



1S19 - R\$ 1.092,6 milhões



Variáveis Fixos Depreciação

No 2T20, o CPV da Controladora foi de R\$ 145,5 milhões, redução de 5,8% em relação ao 1T20 devido à redução de custo com serviços prestados por terceiros/manutenção. No acumulado do ano, houve crescimento de 2,4% em função, principalmente, ao maior consumo de insumos, refletindo o maior volume de produção e vendas

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	277.923	247.834	269.489	12,1%	3,1%	525.757	549.675	-4,4%
CPV	(145.465)	(154.447)	(140.778)	-5,8%	3,3%	(299.912)	(292.942)	2,4%
Lucro Bruto	132.458	93.387	128.711	41,8%	2,9%	225.845	256.733	-12,0%
Margem Bruta	47,7%	37,7%	47,8%	10,0 p.p.	-0,1 p.p.	43,0%	46,7%	-3,7 p.p.





5.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

DESPESAS COM VENDAS

As Despesas com Vendas Consolidadas no 2T20 somaram R\$ 44,1 milhões, 8,7% inferior em relação ao 1T20, em função, principalmente, do menor volume de vendas. No acumulado do ano, o consolidado registrou R\$ 92,4 milhões, 17,3% superior em relação ao 1S19, em função da elevação do custo de fretes e despesas com exportação. As Despesas com Vendas da Controladora no 2T20 somaram R\$ 13.6 milhões, em linha com o valor do 1T20.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 74,9, milhões no 2T20, 34,5% inferior ao 1T20, decorrente, principalmente, do exercício do plano de outorga de ações ocorrido no 1T20, que correspondeu a uma despesa de R\$ 48,0 milhões. Tal efeito também foi observado no crescimento de 37,2% no 1S20 (R\$ 189,2 milhões) em relação ao 1S19. As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora no 2T20 se reduziram em 47,0% frente ao 1T20 e aumentaram 59,8% no 1S20 em relação ao 1S19 também devido ao plano de outorga.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado foi negativo em R\$ 290 mil no 2T20, referente ao resultado da participação na empresa de energia Solalban, impactado pela aplicação do ajuste por hiperinflação da Argentina (IAS 29), e de R\$ 870 mil no 1S20.

O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi negativo em R\$ 35,7 milhões no 2T20, enquanto no 1T20 foi de R\$ 127,0 milhões. No acumulado do ano, a equivalência patrimonial foi negativa de R\$ 162,6 milhões. Tanto o resultado do 1T20 como o acumulado foram impactados pela expressiva variação cambial sobre o valor do principal do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T20, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 4,5 milhões, enquanto no 1T20 foi de R\$ 5,1 milhões, redução ocorrida, principalmente, pelo menor valor da provisão para demandas judiciais e despesas operacionais, parcialmente compensado pelas despesas com consultoria relacionada à joint venture com a AES Tietê. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou uma despesa de R\$ 4,6 milhões no 1S20, decorrente, principalmente de despesas não recorrentes relativas à pandemia e de consultoria relacionada à joint venture com a AES Tietê.

5.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 27,5 milhões no 2T20, inferior em 72,7% em relação ao 1T20, que havia sido impactado pela variação cambial do débito com terceiros de controlada indireta, atrelado à moeda norte-americana. Tal variação cambial permanece o principal motivo para o aumento da despesa financeira no acumulado do ano, atingindo R\$ 37,8 milhões no 1T20 e de R\$ 197,7 milhões no 1S20, com um resultado financeiro negativo de R\$ 128,3 milhões.

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 8,4 milhões no 2T20 e positivo em R\$ 56,8 milhões no 1S20. O efeito positivo no acumulado do ano foi decorrente, principalmente, da variação cambial sobre créditos do mútuo com controlada.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	(27.531)	(100.743)	(27.020)	-72,7%	1,9%	(128.274)	(32.732)	291,9%
Receita financeira	57.920	97.539	83.281	-40,6%	-30,5%	155.459	127.120	22,3%
Despesa financeira	(85.451)	(198.282)	(110.301)	-56,9%	-22,5%	(283.733)	(159.852)	77,5%

Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	8.379	48.444	34.175	-82,7%	-75,5%	56.823	24.204	134,8%
Receita financeira	16.614	53.604	53.408	-69,0%	-68,9%	70.218	63.708	10,2%
Despesa financeira	(8.235)	(5.160)	(19.233)	59,6%	-57,2%	(13.395)	(39.504)	-66,1%

A Companhia entende que suas operações estão lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norteamericano, em função de aproximadamente 80% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional e 38% do CPV no 2T20. Eventuais oscilações rápidas e significantes da taxa de câmbio sobre o endividamento em moeda estrangeira tendem a ser compensadas nos períodos subsequentes, com o desenrolar normal das





operações. No 1S20, a rápida e significativa desvalorização do real frente ao dólar, impactou em R\$ 197,7 milhões o resultado financeiro da empresa, decorrente do débito com terceiros de controlada indireta.

5.5 LUCRO/PREJUÌZO LÍQUIDO

No 2T20, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 19,2 milhões, revertendo o prejuízo do 1T20. No acumulado do ano, o consolidado registrou um prejuízo de R\$ 75,2 milhões decorrente, ainda, do aumento representativo das despesas financeiras no período, devido à variação cambial de débito com terceiros.

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 19,9 milhões, sendo que no 1T20 havia ocorrido um prejuízo, decorrente do menor efeito da variação cambial sobre o débito com terceiros na equivalência patrimonial.

5.6 EBITDA (calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12)

No 2T20, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 136,2 milhões, 53,5% superior ao 1T20., correspondente a uma margem de 18,5%. No acumulado do ano, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 225,0 milhões, inferior em 20,2% em relação ao 1S19.

O EBITDA da Controladora, no 2T20, foi de R\$ 64,9 milhões, enquanto no 1T20 havia sido negativo. Para 1S20, a Controladora registrou um EBITDA negativo de R\$ 35,6 milhões, impactado pelo resultado da equivalência patrimonial.

EBITDA Consolidado	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
(R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	19.173	(94.367)	416	-	-	(75.194)	56.603	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	39.638	35.185	56.409	12,7%	-29,7%	74.823	108.349	-30,9%
Resultado Financeiro Líquido	27.531	100.743	27.020	-72,7%	1,9%	128.274	32.732	291,9%
Depreciação e Amortização	49.889	47.216	41.000	5,7%	21,7%	97.106	84.191	15,3%
EBITDA	136.231	88.777	124.845	53,5%	9,1%	225.008	281.875	-20,2%
Margem EBITDA	18,5%	11,1%	16,7%	7,4 p.p.	-1,8 p.p.	14,6%	18,5%	-3,9 p.p.

EBITDA Controladora	2T20	1T20	2T19	Var.	Var.	1S20	1S19	Var.
(R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	19.869	(92.219)	10.510	-	89,0%	(72.350)	66.792	-
Imposto de Renda/Contribuição Social	31.606	18.322	38.573	72,5%	-18,1%	49.928	62.408	-20,0%
Resultado Financeiro Líquido	(8.379)	(48.444)	(34.175)	-82,7%	-75,5%	(56.823)	(24.204)	134,8%
Depreciação e Amortização	21.842	21.839	22.211	-	-1,7%	43.681	45.316	-3,6%
EBITDA	64.938	(100.502)	37.119	-	74,9%	(35.564)	150.312	-
Margem EBITDA	23,4%	-	13,8%	-	-	-	27,3%	-

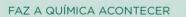
5.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de junho de 2020, o saldo de Dívida Líquida Consolidada era de R\$ 3,5 milhões, redução de 97,8% em relação a 31 de dezembro de 2019. No 1S20, a Companhia amortizou a 1ª série da 4ª emissão de debêntures e a 2ª emissão de debêntures, conforme cronograma original, tendo realizado, em contrapartida, a captação de R\$ 203 milhões, buscando a preservação da liquidez financeira durante o período de pandemia. Neste período, a Companhia deu continuidade ao programa de recompra de ações no mercado, que no 1S20, representou uma alocação de recursos de R\$ 89,1 milhões.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	30/06/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		761.384	673.529	13,0%
Debêntures	R\$	334.366	406.150	-17,7%
Capital de Giro ²	R\$	355.711	196.579	81,0%
Capital de Giro	AR\$	2	6.147	-
BNDES	R\$	71.305	64.653	10,3%
Financiamentos em moeda estrangeira		-	4.019	-
Capital de Giro	US\$	-	4.019	-
Dívida Bruta		761.384	677.548	12,4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		757.880	514.683	47,3%
Dívida Líquida		3.504	162.865	-97,8%
EBITDA udm		523.746	580.611	-9,8%
Dívida Líquida / EBITDA udm		0,01x	0,28x	-
Débito com Terceiros	US\$	762.560	551.688	38,2%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros		766.064	714.553	7,2%
Dívida Líquida + Débito com Terceiros / EBITDA udm¹		1,46x	1,23x	-

¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12.

² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.





Em 30 de junho de 2020, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 209,1 milhões, 7,2% superior em relação a 31 de dezembro de 2019.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	30/06/2020	31/12/2019	Var.
Financiamentos em moeda nacional		696.437	611.547	13,9%
Debêntures	R\$	334.366	406.150	-17,7%
Capital de Giro ²	R\$	355.711	196.579	81,0%
BNDES	R\$	6.360	8.818	-27,9%
Dívida Bruta		696.437	611.547	13,9%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		487.368	416.575	17,0%
Dívida Líquida		209.069	194.972	7,2%
EBITDA udm¹		158.263	344.137	-54,0%
Dívida Líquida / EBITDA udm¹		1,32x	0,57x	-

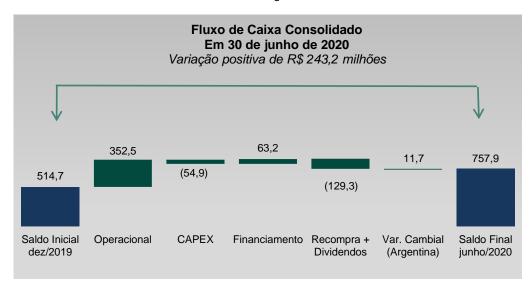
¹ Calculado de acordo com a instrução CVM Nº 527/12

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta financeira da Companhia a partir de julho/2020 frente ao saldo de caixa em 30 de junho de 2020.



5.8 FLUXO DE CAIXA

Em 30 de junho de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 757,9 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:

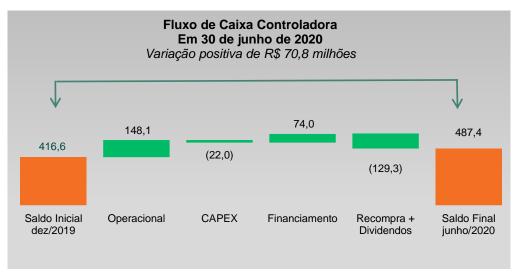


² Inclui notas promissórias e Debêntures emitidas com a finalidade de financiamento ao capital de giro.





Em 30 de junho de 2020, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 487,4 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2019 mostradas no gráfico abaixo:



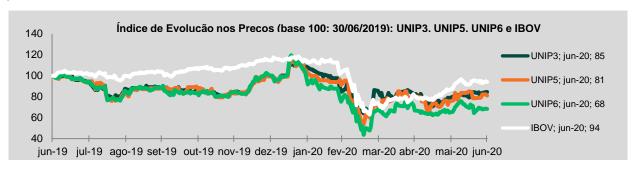
6. PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 17 de julho de 2020, foi aprovado o aditamento ao 2º Programa de Recompra de Ações, cujo prazo se encerra em 13 de novembro de 2021 e contempla os três tipos/classes de ações da Unipar nos seguintes limites de quantidades: 1.316.294 ONs, 203.425 PNAs e 4.578.069 PNBs e. O objetivo do programa é a maximização a geração de valor para os acionistas, com incremento de liquidez.

Para atendimento ao percentual limite de 10% das ações em circulação mantidas em tesouraria, conforme ICVM 567, em 09 de julho de 2020, a Administração da Companhia aprovou o cancelamento de 2.201.300 ações de sua emissão, mantidas em tesouraria. Nesta data, as ações em tesouraria correspondem a 0,3% das ações em circulação.

7. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2020, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 29,95, R\$ 28,60 e R\$ 23,94, apresentando variações de -15,4%, -18,9% e -31,6% em relação a 30 de junho de 2019.

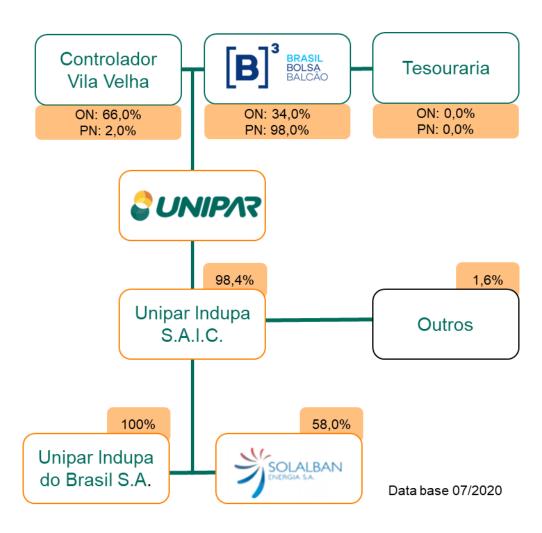


Desempenho das Ações	1S20	1S19	Var.
Valor de Fechamento ¹			
UNIP3 ON	R\$ 29,95	R\$ 35,41	-15,4%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 28,60	R\$ 35,26	-18,9%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 23,94	R\$ 35,00	-31,6%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	8.354	7.417	12,6%
UNIP3 ON	390	329	18,7%
UNIP5 Pref "A"	47	35	35,7%
UNIP6 Pref "B"	7.917	7.054	12,2%
Valor de Mercado (R\$ mil) ²	2.520.427	3.591,288	-29,8%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

.





ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	736.563	801.680	749.008	-8,1%	-1,7%	1.538.243	1.520.604	1,2%
Custo dos produtos vendidos	(526.406)	(591.843)	(545.138)	-11,1%	-3,4%	(1.118.249)	(1.092.584)	2,3%
Lucro bruto	210.157	209.837	203.870	0,2%	3,1%	419.994	428.020	-1,9%
Despesas com vendas	(44.117)	(48.299)	(40.885)	-8,7%	7,9%	(92.416)	(78.771)	17,3%
Despesas administrativas	(74.894)	(114.263)	(74.482)	-34,5%	0,6%	(189.157)	(137.826)	37,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(290)	(580)	176	-50,0%	-264,8%	(870)	453	-292,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.514)	(5.134)	(4.834)	-12,1%	-6,6%	(9.648)	(14.192)	-32,0%
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	86.342	41.561	83.845	107,7%	3,0%	127.903	197.684	-35,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(27.531)	(100.743)	(27.020)	-72,7%	1,9%	(128.274)	(32.732)	291,9%
Receitas financeiras	57.920	97.539	83.281	-40,6%	-30,5%	155.459	127.120	22,3%
Despesas financeiras	(85.451)	(198.282)	(110.301)	-56,9%	-22,5%	(283.733)	(159.852)	77,5%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	58.811	(59.182)	56.825	-199,4%	3,5%	(371)	164.952	-100,2%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(39.638)	(35.185)	(56.409)	12,7%	-29,7%	(74.823)	(108.349)	-30,9%
Lucro líquido do período	19.173	(94.367)	416	-120,3%	-	(75.194)	56.603	-232,8%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	2T20 (A)	1T20 (B)	2T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S20 (D)	1S19 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	277.923	247.834	269.489	12,1%	3,1%	525.757	549.676	-4,4%
Custo dos produtos vendidos	(145.465)	(154.447)	(140.778)	-5,8%	3,3%	(299.912)	(292.942)	2,4%
Lucro bruto	132.458	93.387	128.711	41,8%	2,9%	225.845	256.734	-12,0%
Despesas com vendas	(13.591)	(14.016)	(14.535)	-3,0%	-6,5%	(27.607)	(28.830)	-4,2%
Despesas administrativas	(38.216)	(72.057)	(36.534)	-47,0%	4,6%	(110.273)	(69.015)	59,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(35.652)	(126.967)	(63.535)	-71,9%	-43,9%	(162.619)	(54.216)	199,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.903)	(2.688)	801	-29,2%	-337,6%	(4.591)	323	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	43.096	(122.341)	14.908	-135,2%	189,1%	(792.452)	104.996	-175,5%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	8.379	48.444	34.175	-82,7%	-75,5%	56.823	24.204	134,8%
Receitas financeiras	16.614	53.604	53.408	-69,0%	-68,9%	70.218	63.708	10,2%
Despesas financeiras	(8.235)	(5.160)	(19.233)	59,6%	-57,2%	(13.395)	(39.504)	-66,1%
Lucro antes do impostos de renda e da contribuição social	51.475	(73.897)	49.083	-169,7%	4,9%	(22.422)	129.200	-117,4%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(31.606)	(18.322)	(38.573)	72,5%	-18,1%	(49.928)	(62.408)	-20,0%
Lucro líquido do período	19.869	(92.219)	10.510	-121,5%	89,0%	(72.350)	66.792	-208,3%



ANEXO II - Balanços Patrimoniais

Ativo - Consolidado	20/00/0000	A)/	24/40/2040	A1/	V
(R\$ mil)	30/06/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Ativo total	4.108.310	100%	3.718.821	100%	10,5%
Ativo circulante	1.516.114	37%	1.207.780	32%	25,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	743.093	18%	301.525	8%	146,4%
Aplicações Financeiras	14.787	-	213.158	6%	-93,1%
Contas a Receber	404.799	10%	381.822	10%	6,0%
Estoques	286.036	7%	209.591	6%	36,5%
Tributos a Recuperar	33.260	1%	48.858	1%	-31,9%
Despesas Antecipadas	12.997	-	2.479	-	424,3%
Outros Ativos Circulantes	21.142	1%	50.347	1%	58,0%
Ativo não circulante	2.592.196	63%	2.511.041	68%	3,2%
Ativo realizável a longo prazo	316.489	8%	306.504	8%	3,3%
Estoques	70.241	2%	52.923	1%	32,7%
Tributos diferidos	164.208	4%	172.339	5%	-4,7%
Depósitos Judiciais	47.305	1%	47.305	1%	-
Tributos a Recuperar	12.115	-	11.318	-	7,0%
Outros	22.620	1%	22.619	1%	-
Investimentos	16.613	-	13.325	-	24,7%
Imobilizado	1.957.953	48%	1.890.717	51%	3,6%
Intangível	301.141	7%	300.495	8%	0,2%

Passivo – Consolidado	20/20/2020		0.11.0100.10		.,
(R\$ mil)	30/06/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	4.108.310	100%	3.718.821	100%	10,5%
Passivo circulante	1.094.788	27%	785.077	21%	39,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.825	2%	63.002	2%	45,7%
Fornecedores	253.014	6%	182.468	5%	38,7%
Obrigações Fiscais	108.077	3%	73.298	2%	47,4%
Empréstimos e Financiamentos	361.991	9%	177.566	5%	103,9%
Outras Obrigações	269.840	7%	275.201	7%	-1,9%
Provisões	10.041	-	13.542	-	-25,9%
Passivo não circulante	1.604.112	39%	1.450.521	39%	10,6%
Empréstimos e Financiamentos	399.393	10%	499.982	13%	-20,1%
Outras Obrigações	833.099	20%	605.953	16%	37,5%
Tributos Diferidos	325.895	8%	296.628	8%	9,9%
Provisões	45.725	1%	47.958	1%	-4,7%
Patrimônio Líquido	1.409.410	34%	1.483.223	40%	-5,0%
Capital Social Realizado	699.002	17%	699.002	19%	-
Ações em Tesouraria	(40.711)	-1%	(101.459)	-3%	-59,9%
Reservas de Lucros	611.711	15%	736.249	20%	-16,9%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(72.350)	-2%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	203.367	5%	139.261	4%	46,0%
Participação dos Acionistas Não Controladores	8.391	-	10.170	0%	-17,5%





ANEXO II - Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora	30/06/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
(R\$ mil)	30/00/2020	AV	31/12/2019	AV	var.
Ativo total	2.696.616	100%	2.628.874	100%	2,6%
Ativo circulante	711.135	26%	610.877	23%	16,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	472.581	18%	286.994	11%	64,7%
Aplicações Financeiras	14.787	1%	129.581	5%	88,6%
Contas a Receber	121.462	5%	130.696	5%	-7,1%
Estoques	60.458	2%	37.935	1%	59,4%
Tributos a Recuperar	12.384	-	19.005	1%	-34,8%
Despesas Antecipadas	4.654	-	1.067	-	336,2%
Outros Ativos Circulantes	24.809	1%	5.599	-	343,1%
Ativo não circulante	1.985.481	74%	2.017.997	77%	-2,6%
Ativo realizável a longo prazo	315.115	12%	232.963	9%	35,3%
Contas a Receber	242.100	9%	161.226	6%	50,2%
Estoques	20.966	1%	20.403	1%	2,9%
Depósitos Judiciais	47.264	2%	47.264	2%	
Tributos a Recuperar	4.755	-	4.070	-	16,8%
Investimentos	527.732	20%	639.741	24%	-17,5%
Imobilizado	863.054	32%	865.665	33%	-0,3%
Intangível	279.580	10%	279.628	11%	

Passivo – Controladora	00/00/0000	A.V	04/40/0040	***	
(R\$ mil)	30/06/2020	AV	31/12/2019	AV	Var.
Passivo total	2.696.616	100%	2.628.874	100%	2,6%
Passivo circulante	621.499	23%	419.631	16%	48,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.554	1%	18.161	1%	62,7%
Fornecedores	53.418	2%	31.841	1%	67,8%
Obrigações Fiscais	62.626	2%	49.355	2%	26,9%
Empréstimos e Financiamentos	342.405	13%	151.547	6%	125,9%
Outras Obrigações	133.496	5%	168.727	6%	-20,9%
Passivo não circulante	674.098	25%	736.190	28%	-8,4%
Empréstimos e Financiamentos	354.032	13%	460.000	17%	-23,0%
Outras Obrigações	33.410	1%	9.046	-	269,3%
Tributos Diferidos	270.609	10%	248.179	9%	9,0%
Provisões	16.047	1%	18.965	1%	-15,4%
Patrimônio Líquido	1.401,019	52%	1.473.053	56%	-4,9%
Capital Social Realizado	699.002	26%	699.002	27%	-
Ações em Tesouraria	(40.711)	-2%	(101.459)	-4%	-59,9%
Reservas de Lucros	611.711	23%	736.249	28%	-16,9%
Outros Resultados Abrangentes	203.367	8%	139.261	5%	46,0%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(72.350)	-3%	-	_	_





Demonstrações dos Fluxos do Caixa	cos do Caixa Controladora		Consolidado		
(R\$ mil)	1S20	1S19	1S20	1S19	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	(72.350)	66.792	(75.194)	56.603	
Ajustes ao lucro líquido					
Depreciação e Amortização	43.680	45.316	97.105	84.191	
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(8.842)	(85.625)	
Baixa de Ativos	55	58	66	58	
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	(202)	(1.056)	2.188	7.219	
Provisão de Juros, Variações Cambiais e Outros Encargos sobre Empréstimos e Débito com Terceiros	(49.802)	(6.661)	149.040	136.257	
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	-	-	=	3.587	
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.461)	(2.134)	(4.127)	(1.009)	
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(1.531)	1.661	
Resultado Equivalência Patrimonial	162.619	54.216	870	(453)	
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.058	4.615	18.908	34.128	
Provisão (Reversão) de Encargos de Energia Elétrica	1.230	1.720	3.336	2.504	
Pagamento Baseado em Ações	24.770	-	24.770	-	
	123.597	162.866	206.607	239.121	
Variações nos ativos e passivos					
Contas a Receber de Clientes	(5.410)	(25.834)	22.414	32.473	
Impostos a Recuperar	5.937	(845)	14.801	10.631	
Estoques	(23.116)	(9.558)	(87.762)	4.658	
Outros Ativos	(22.794)	(6.549)	42.245	24.780	
Fornecedores	19.358	(210)	29.128	(95.820)	
Salários e Encargos Sociais	11.072	(18.063)	28.524	(29.181)	
Impostos, Taxas e Contribuições	49.016	1.638	63.064	(10.220)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.538	57.019	41.458	80.224	
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(38)	(166)	1.924	811	
Outros Passivos	2.014	17.262	24.928	(2.450)	
	58.577	14.694	180.724	15.906	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.046)	(82.420)	(34.905)	(86.956)	
Caixa liquido gerado pelas atividades operacionais	148.128	95.140	352.426	168.071	
Fluxo de caixa das atividades investimentos					
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	114.793	235.626	198.370	348.720	
Compras de Imobilizado e Intangível	(21.988)	(12.436)	(54.903)	(60.065)	
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	92.805	223.190	143.467	288.655	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de Empréstimos/ Debêntures	(110.431)	(436.157)	(211.276)	(710.863)	
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(18.646)	(47.153)	(30.771)	(59.793)	
Dividendos Pagos	(40.159)	(24.879)	(40.159)	(24.879)	
Captação de empréstimos	203.000	310.222	305.290	454.131	
Recompra de ações em tesouraria	(89.110)	(52.116)	(89.110)	(52.116)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(55.346)	(250.083)	(66.026)	(393.520)	
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	11.701	(900)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	185.587	68.247	441.568	62.306	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	286.994	162.779	301.525	201.542	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	472.581	231.026	743.093	263.848	